



FISIOPATOLOGIA DE SHUNT PORTÔSSISTÊMICO

ELIANE DE OLIVEIRA BARBOSA

Introdução: O shunt portossistêmico é uma síndrome que possui alterações vasculares entre a circulação portal e sistêmica, que desvia o fluxo sanguíneo do fígado de várias formas. É uma anomalia circulatória hepática que possui sintomas muito inespecíficos, dificultando o seu diagnóstico nos cães. **Objetivo:** O texto foi percorrido com o objetivo de apresentar a fisiopatologia do desvio portossistêmico em cães. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão literária através de artigos publicados, onde houve uma análise detalhada das informações encontradas sobre a doença. **Resultado:** O desvio portossistêmico ou shunt portossistêmico é uma anormalidade vascular que faz com que a circulação portal e sistêmica tenha comunicação direta. Tal alteração significa que o sangue proveniente da drenagem dos órgãos digestivos desemboca diretamente na circulação sistêmica, não passando pelo processo de detoxificação do fígado. Deste modo, substâncias tóxicas e hepatotróficas importantes são absorvidas e enviadas diretamente para a circulação. Essa alteração do fluxo sanguíneo vai resultar em atrofia e disfunção hepática, diminuindo cada vez mais sua função metabólica e assim acumulando agentes tóxicos no sangue. Essas comunicações podem ser congênicas ou adquiridas e ainda são classificadas como intra-hepáticas ou extra-hepáticas. A causa congênita é decorrente da persistência de fluxo sanguíneo através do ducto venoso, desenvolvido na fase embrionária que tem comunicação direta com a circulação sistêmica. E a forma adquirida é decorrente de uma hipertensão portal, secundária a outras alterações hepáticas. O paciente irá manifestar inúmeros sinais clínicos, a maioria inespecíficos, podendo estar relacionados a sintomas referentes ao sistema nervoso central, gastrointestinal e trato urinário, devido ao acúmulo das toxinas no sangue. Para obter o diagnóstico será necessário a somatória de exames laboratoriais, clínico e de imagem, além de uma boa anamnese. **Conclusão:** Assim, mesmo com poucas ocorrências na rotina, é importante entender o funcionamento da doença para identificá-la rapidamente, além de ser um importante diagnóstico diferencial para outras afecções. O reconhecimento precoce da síndrome associada aos sinais clínicos permite instituir ao paciente com shunt portossistêmico um tratamento seguro e efetivo.

Palavras-chave: Shunt portossistêmico, Fígado, Circulação portal, Ducto venoso, Fisiopatologia.